



16º Seminário de Extensão

OFERECENDO OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO INFANTIL

Autor(es)

MATEUS APARECIDO STAHL

Orientador(es)

RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

Resumo Simplificado

As crianças estão indo cada vez mais cedo para as escolas e a exigência pedagógica está crescendo. No entanto, tempos atrás as creches tinham a finalidade exclusivamente assistencialista e o objetivo era cuidar dessas crianças enquanto as mães trabalhavam, hoje as creches se tornaram em instituições de ensino visando não apenas o cuidado mas a educação das crianças. Além disto, crianças com necessidades especiais, depois da Declaração de Salamanca, passaram a serem inseridas nas salas regulares como forma mais avançada de democratizar a educação e assim obter importantes oportunidades educacionais, o que se deu no Brasil com a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96. A população de pessoas com deficiência no Brasil vem crescendo. Dados do IBGE mostram que o País tinha pouco mais de 24 milhões, em 2010 já possuía mais de 45 milhões, sendo um aumento de aproximadamente 14%. Quando se fala em taxa de alfabetização, pessoas com deficiência apresentam níveis menores comparados a população geral, isso se refere a todas as regiões do País. Este projeto deu continuidade ao projeto de extensão Jogos em Instituições de Ensino Infantil, iniciado em 2012, em parceria com a Prefeitura Municipal de Piracicaba e teve como objetivo, propiciar aos profissionais da educação o aprofundamento teórico-prático sobre uso de atividades físicas e inclusão de crianças com necessidades especiais nestas instituições bem como verificar as condições de segurança e acessibilidade nas escolas de acordo com suas professoras. Foram convidados todos os profissionais que participaram do projeto anterior e seus respectivos alunos. Foram atendidos 47 profissionais, de diferentes regiões da cidade, sendo que vinte e sete concluíram o curso, e oitenta e sete crianças entre três e cinco anos de idade, de acordo com a solicitação de seus respectivos professores. Também foram oferecidos encontros semanais com as profissionais e realizadas atividades na escola de alguns destes profissionais com seus alunos. Foram conduzidos debates sobre as atividades realizadas e novas ações que poderiam ser introduzidas. Os encontros abordaram os seguintes tópicos: origem e objetivos da educação infantil e do movimento para inclusão de crianças com necessidades especiais em classes regulares, exploração do ambiente e aquisição de habilidades, fatores de risco ao desenvolvimento infantil- tendência ao sedentarismo e patologias envolvidas, hábitos de alimentação na escola e no lar bem como cuidados necessários, elaboração de atividades de jogos e dança que possibilitem o desenvolvimento de habilidades motoras, realização de atividades práticas com as crianças. Foram também realizadas atividades práticas de preparo e degustação de alimentação alternativa. Foi também realizada uma sondagem de condições de trabalho, sendo entregue as professoras participantes do curso um questionário com questões de segurança e acessibilidade da escola. Todas as professoras receberam o questionário, no entanto apenas oito o devolveram devidamente preenchido. Dados encontrados mostram que de acordo com as profissionais participantes, escolas de ensino infantil não possuem as instalações dentro das normas de acessibilidade, o que dificulta a realização de atividades com as crianças com necessidades especiais.